

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

REFLEXÕES SOBRE A RELEVÂNCIA DA AMBIENTAÇÃO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Jéssica Gomes Gonçalves¹
Altamir Bertino de Paula Júnior²
Paula Roberta Paschoal Boulitreau³
Orientadora: Tereza Luiza de França⁴

¹Estudante do Curso de Licenciatura em educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
jessica.gomes.goncalves@gmail.com;

² Estudante do Curso de Licenciatura em educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
altamir.bertino@gmail.com

³ Docente do Colégio de Aplicação – CE/UFPE – e-mail: – roberta.p.boulitreau@gmail.com;

⁴Docente/pesquisador do Departamento de Educação Física– CCS – UFPE – e-mail:
sansilsi@uol.com.br.

Resumo:

Introdução: Com o passar do tempo, a Educação Física vem evoluindo e aos poucos ocupa seu espaço e mostra sua relevância no âmbito da saúde, e também na área da educação. Tal fato se dá pela capacitação e conscientização da importância dos professores enquanto atores no processo de ensino-aprendizagem. Uma das estratégias utilizadas para tal conscientização advém ainda no processo de formação dos mesmos. Um exemplo de estratégia é o Programa de Residência Pedagógica (RP), que visa despertar no docente o interesse em por em prática uma perspectiva que responda às exigências atuais do processo de desconstrução de conceitos pré-estabelecidos e construção de novos saberes e da qualidade pedagógica das diversas redes de ensino de todo o Brasil. O presente estudo tem por objetivo descrever as impressões obtidas durante o período de ambientação dos licenciando na escola-campo do RP em Educação Física. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, tomando como base epistemológica a etnometodologia. Ela se caracteriza como relato de experiência sistematizado através de registros escritos em diário de campo analisado por meio da técnica de análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** A ambientação no RP é uma etapa do programa com a finalidade de inserir o licenciando na escola-campo, que na ocasião, foi o Colégio de Aplicação da UFPE. Nos primeiros contatos com as instituições foi possível observar a rotina da instituição e preceptores, assim, ficamos a par de todos os acontecimentos da comunidade escolar. Moretti (2011), relata algumas possibilidades de atividades a serem realizadas para realização da ambientação e

imersão do residente na realidade de sua escola-campo, tais como: reuniões de planejamento, reuniões de pais, avaliações de alunos, conselhos de classe. Entre os meses de agosto e outubro de 2018 realizamos atividades tais quais as citadas anteriormente e identificamos que construímos uma percepção do contexto escolar através de um processo de construção e socialização de novos conhecimentos. Um desafio encontrado ainda no período de ambientação foi a possibilidade de aproximação com a perspectiva crítico-superadora. Esta abordagem é predominante no universo escolhido, bem como em muitas instituições de educação básica no estado de Pernambuco. Segundo De Oliveira (1997), o domínio de uma abordagem oportuniza uma mediação sistemática de ensino-aprendizagem no sentido de construir, demonstrar, compreender e explicar elementos, desencadeando na intervenção, considerando a realidade social dos estudantes. Durante o período de ambientação foi possível observar a criticidade dos educandos, suas peculiaridade, bem como elaborar uma visão geral sobre as turmas. Partindo desse ponto de vista, conseguiu-se observar a formação de estudantes autônomos e críticos que debatem os conteúdos e os levam para sua realidade. **Conclusão:** Logo, pode-se concluir que o RP em Educação Física vem cumprindo sua missão enquanto programa de formação inicial de profissionais que atentem para as demandas escolares atuais. A partir das experiências vivenciadas no programa, nos sentimos mais capazes, como estagiários, para lidar com as individualidades e adversidades levando em consideração o conhecimento prévio dos indivíduos da educação básica, além de estreitar a distância entre teoria e prática pedagógica.

Palavras-chave: Escola; Docência; Formação Profissional.

Agência de fomento: Residência Pedagógica – CAPES.

Referências:

- DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli. Metodologias emergentes no ensino da educação física. **Journal of Physical Education**, v. 8, n. 1, p. 21-27, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.
- JÚNIOR, Marcílio Souza et al. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 2, p. 391-411, 2011.
- MORETTI, Vanessa Dias. A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp. **Educação**, v. 34, n. 3, p. 385-390, 2011.